

# A utilização de dados administrativos da Segurança Social para fins estatísticos

CSE/SPES

10/5/19

A Segurança Social dispõe de dados administrativos que, comparativamente a outras fontes administrativas, permitem obter com frequência mais elevada (por exemplo mensal) informação, atualizada, granular e tendencialmente consistente, sobre variáveis fundamentais de natureza económica, social e demográfica.

Em consequência, a exploração desta informação constitui uma oportunidade para o desenvolvimento do serviço público que o INE presta através da publicação de informação estatística oficial pertinente e não envolvendo um aumento da carga estatística, se possível reduzindo-o, sobre os cidadãos e as empresas.

O INE é a instituição pública que se distingue por dispor da capacidade legal de acesso a dados individuais, salvaguardando a sua confidencialidade, visando a produção de estatísticas oficiais. Também em termos de capacidade operacional, o INE encontra-se dotado de instrumentos adequados cuja utilização será ainda promovida pela sua nova dimensão enquanto Infraestrutura Nacional de Dados.

Ao INE é também reconhecida a capacidade para obter a informação que considere necessária à sua Missão. Essa capacidade está estabelecida nos enquadramentos legais, nacional e da União Europeia, da sua atividade.

Para o desenvolvimento de estatísticas sobre mercado de trabalho, o INE já comunicou ao Instituto de Informática a necessidade de acesso a microdados da Segurança Social, tendo em conta quatro objetivos:

1. Desenvolvimento da Base (de dados) da População Residente (BPR).
2. Desenvolvimento de estatísticas sobre desigualdades sociais, incluindo de género: há nesta perspetiva duas direções a considerar na utilização da informação da Segurança Social, (i) produção de estimativas mais atuais para a taxa de pobreza e (ii) produção de estatísticas sobre desigualdades com um detalhe geográfico elevado.
3. Desenvolvimento de estatísticas sobre fluxos no mercado de trabalho: a informação da Segurança Social é essencial para caracterizar as diferentes dinâmicas do mercado de trabalho, tanto ao nível das remunerações, como dos fluxos de emprego entre empresas, setores e regiões.
4. Desenvolvimento do Sistema de Contas Nacionais no sentido de acrescentar informação sobre a heterogeneidade distribucional subjacente aos agregados macroeconómicos.

De qualquer modo, no âmbito do SIMPLEX+ o INE passou a receber informação do Instituto de Informática das DMR, tendo sido ajustado o protocolo entre as duas instituições para esse efeito.

Em consequência, e em conformidade com o seu Plano de Atividades para este ano, o INE iniciou a publicação de Estatísticas de alta frequência sobre as remunerações brutas mensais por pessoa ao serviço.

Estas estatísticas têm uma natureza ainda incompleta, fundamentalmente por dois motivos:

- Não cobrem toda a Administração Pública;
- Não se baseiam em microdados, o que limita a sua exploração analítica.

Em todo caso expressam já informação útil e complementar para o acompanhamento do mercado de trabalho. Por isso motivo, inauguraram um [novo espaço](#) no portal do INE:



O INE continua a trabalhar no sentido de obter a informação granular detida pela administração pública necessária para o desenvolvimento e melhoria de qualidade das estatísticas oficiais.

Apesar de nos termos legais o INE ter direito ao acesso a esta informação, naturalmente agradece a colaboração das entidades que podem ajudar a esse acesso.